



Carta do Recife

A Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas, ao completar 10 anos de sua fundação, registra a expressiva adesão das Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais e Tribunais de Contas à qualificação dos agentes públicos e da sociedade, em prol do fortalecimento do Poder Legislativo. Se em 2003 havia sete Escolas, hoje as 96 existentes ratificam a importância da missão da ABEL.

A ABEL entende que, ao finalizar esta década de atividades pela conscientização da importância da Educação Legislativa e da consolidação das Escolas, cumpre-se uma etapa e, ainda que se deva dar sequência ao processo de formação das Escolas do Legislativo e de Contas, há um novo desafio: reforçar a formação política do Poder Legislativo e da sociedade, sintonizada com o fortalecimento do estado democrático de direito.

Ciente do papel do Poder Legislativo de agente de responsabilidade social, há uma convicção: as Escolas são mediadoras neste processo e devem trabalhar também como um elo entre o parlamento e a sociedade, suscitando o debate público das grandes questões sociais.

Recomenda-se a adoção permanente de modelos de gestão; projetos pedagógicos institucionais; medidas que minimizem o impacto das mudanças das administrações e evitem solução de continuidade nos projetos, como por exemplo planejamento estratégico e orçamento próprio; intercâmbio de informações entre as Escolas; modernização tecnológica; formação de redes; formação de fóruns de discussão, tendo a ABEL como referência institucional.

É importante que as casas legislativas conveniadas ao Programa Interlegis, centralizem nas Escolas os recursos disponíveis, adotando o modelo de gestão apresentado pelo Senado Federal.

Os Programas de Administração Legislativa, Processo Legislativo, Planejamento e Orçamentos Públicos, Transparência e Controle e outros de caráter institucional, devem buscar aproximar as Casas Legislativas e Tribunais de Contas com a Sociedade.

É fundamental que as Escolas utilizem os mecanismos de divulgação disponíveis dentro da estrutura das suas respectivas Casas – TVs, Rádios, Agências e outras mídias alternativas; busquem parcerias com a sociedade civil; ou ainda, criem assessorias próprias de Comunicação.

O Planejamento Estratégico da ABEL para os próximos anos aponta para a maximização dos recursos tecnológicos, ampliação das redes de relacionamento, intercâmbio com as associações funcionais dos Parlamentos e de Tribunais de Contas, a fim de seguir aperfeiçoando a Educação Legislativa e de Controles na Administração Pública.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DO LEGISLATIVO E DE CONTAS – ABEL

Recife, 24 de maio de 2013.